PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 4, n. 3, 01 novembro 1909, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ANNO IV — S. A. T. G. — N. 3

Pão de Santo Antonio

Orgam mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm, e Revm. Sr. Bispo Diocesano

Com bençam de S.S. Pio X.

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio»

Diamantina, Estado de Minas | SEGUNDA-FEIRA, 1º DE NOVEMBRO DE 1909 | Redacção —Rua do Carmo

CULTO DE SANTO ANTONIO

" Quem protege aos POBRES será por Deus larga-

mente recompensado no seu divino tribunal"

Offertas.—Em cumprimento de promessas:

Francisco Cordeiro da Luz (*Ponte d'Areia*), 4$200; d. Rita Flavia Duarte (*Cidade*), 10$000; uma devota, por intermedio do conego Severiano de Campos Rocha, 5$000; Francisco de Paula Oliveira Paca (*Biribiry*). 5$000; uma devota (*Cidade*), 3$000; de *Th. Ottoni*: Capm. Genuíno Campos, 3$000; d. Severina Campos, 4$000; um christão, 2$600; d. Francisca Maria de Jesus Mattos, 1$200; d. Celina Campos Laender, 1$000; d. Ignacia Fernandes da Motta, 1$000; Joaquim Ferreira de Sant'Anna, $100.

SE FOSSEMOS INCRÉOS!

Supponhámos por momento que fossemos incréos, que não crêssemos na vida eterna, nem nos premios e castigos que além esperam os homens, que para nós não houvesse lei de Deus, nem consciencia, e que, com a morte, nos reduziriamos ao nada.

Mas é certo, se nada houvesse além da morte, procurariamos gosar nesta vida o melhor que pudessemos, nos satisfariamos em tudo e não teriamos outra lei senão á nossa vontade.

Nada, absolutamente, nada respeitariamos para proporcionar-nos prazeres; adquiririamos riquezas, ainda que fôsse arrebatando-as a outrem e ainda dando-lhes a morte, e escalariamos ás posições, valendo-nos de quaesquer meios. Não obrar assim seria um loucura.

Se a vida é tão breve e se, logo que morremos, nada somos, como não gosar nesta vida? Se não ha lei de Deus, o que nos impede gosar por todo e qualquer meio? Se não ha premio para os que obram bem e castigo para os que obram mal, que nos importa obrar mal se nisso temos prazer? Porque nos havemos de privar do que tanto nos agrada? Porque havemos de respeitar pretendidos direitos que em nada se bazeiam?

Poderia a honra refrear-nos é o que dirão; porém, se occultamos o facto, o que póde deshonrar-nos e ser objecto da reprovação dos homens? Poderiam refrear-nos os castigos da lei humana; porèm, se nós logramos subtrahir-nos á justiça? Quem poderá conter-nos, quem poderá impedir-nos que façámos tudo quanto quizermos?

Interrogue cada qual sua consciencia e veja se, não crendo, não discorreria e não faria tanto como nós.

Considere-se agora que tal seria uma sociedade em que todos ou a maior parte de seus membros pensassem e obrassem como nós pensariamos e obrariamos, sendo incréos?

E' que o erro e o mal têm sua logica, rodam em um plano inclinado em que não é dado parar e evitar o abysmo.

Infelizes os que não crêm!

O Apostolado Leigo

Houve tempos, talvez, em que as infidelidades e os desfallecimentos das almas crentes tinham apenas as consequencias de faltas vulgares. Hoje ellas seriam uma trahição e uma apostasia.

Como aquelle Romano celebre que trazia nas dobras de sua toga a guerra ou a paz, trazemos em nossa vida e em nossos actos a honra ou o opprobio da nossa fé. E' preciso que bem comprehendamos a obrigação que nos é imposta de, por meio de nossas virtudes, conquistar para nossa religião o respeito d'aquelles que a desconhecem; é preciso que, vendo-nos passar em suas ruas, em suas praças publicas, essa gente que nos olha e nos persegue, seja forçada a reconhecer em nós uma força que ella não tem, e a indiscutivel presença do Deus que estava com nossos paes e que não envelhece nunca.

E' certo, aliás, que o christianismo se estabeleceo pelo bom exemplo. Este meio deve ser o mais efficaz ainda para sua propagação ou para impedir sua decadencia. Os primeiros fieis deram um espectaculo extranho e que jamais fôra visto: despresavam as riquezas, que são ephemeras; abstinham-se dos prazeres que mancham; sua vida era grave e austera. O luxo que effemina, lhes era desconhecido; consagravam ao allivio dos pobres e ás obras de caridade, o que era cortado aos ornatos superfluos ou á prodigalidade das refeições. Por isso sua religião, poucos annos depois do Calvario, já havia feito a volta do mundo e fallava-se por toda a terra d'aquelles homens novos que praticavam virtudes até então desconhecidas.

Como elles, vivemos em face de perigos temiveis. Não só a verdade já não obtem respeito e honras, mas somos até constrangidos a confessar que depois de 19 seculos de christianismo, depois do sangue dos martyres e dos beneficios da Igreja, voltamos aos tempos em que ella nem sempre tinha a liberdade. Catholicos, quereis, pois, como é vosso dever, neste novo paganismo, recomeçar a apologia do Evangelho? Quereis evidenciar Deus e seo filho a este seculo que já não crê? Dirijo esta pergunta a todas as almas que me ouvem, mesmo as mais humildes, as mais fracas, mesmo ás criancinhas! Quereis fazer pela defesa da Igreja e pela gloria de Christo mais do que jamais fizeram os philosophos, os theologos, os oradores, os politicos? Amae a Deus e praticae sua lei. Todos, em uma generosa conjuração de virtude, mostrae ao mundo a tradição ininterrupta da santidade catholica. O mundo vos fitará, vos observará de perto: mas si elle vir que em um seculo argentario, sois desprendidos, que em um seculo de orgulho, sois humildes, que em um seculo de—*Chantage*—sois integros, que, em um seculo de desfallecimentos, sois fieis, o mundo ficará admirado de verificar essas virtudes, que elle julga serem de outros tempos, e fará uma ideia mais justa do Deus que sustenta a nossa fé.

PLANEIX.

Congresso Catholico

Do illustre catholico sr. dr. Joaquim Furtado de Menezes, presidente da commissão promotora do 1.º Congresso Catholico de Minas Geraes, que se deve reunir em Juiz de Fóra, de 1.º a 6 de janeiro, recebemos uma attenciosa circular, convidando o *Pão de Santo Antonio* a se fazer representar naquelle Congresso, em que se vão tratar de medidas uteis ao jornalismo catholico do Brasil.

O *Pão de Santo Antonio* se fará representar.

Associação de S. José

Ha bem pouco tempo nos occupamos dessa piedosa e utilissima associação, que foi fundada sob os melhores auspicios, no Seminario Episcopal desta cidade.

O seu fim tão grandioso é formar sacerdotes dentre os moços pobres que se apresentam com pronunciada vocação á carreira ecclesiastica, para preenchimento de tantas freguezias desprovidas de parochos, pela grande falta de sacerdotes, na nossa diocese.

A decadencia numa freguezia começa logo pela ausencia do sacerdote catholico, porque este não se entrega exclusivamente ao serviço da Egreja e á salvação das almas; o sacerdote catholico, como não se póde negar, salvo rarissimas excepções, é um obreiro do bem, a cujos pés os christãos vão derramar seus segredos mais intimos, suas lagrimas mais secretas; é o homem que é sempre chamado como testemunha e como conselheiro ou agente nos actos mais solemnes da vida civil; é o sacerdote que eleva as classes pela educação e pela elevação dos sentimentos, que a sua religião inspira e impõe; é o sacerdote que cuida do bem estar dos seus parochianos e que trabalha pelo engrandecimento e progresso de sua freguezia; é, finalmente, o sacerdote que toma o homem ao nascer e não o larga senão no tumulo.

Não precisamos registrar quantas freguezias devem a sua prosperidade moral e material ao seu parocho.

E', pois, desses homens uteis e necessarios, principalmente para a regeneração da sociedade, que caminha a passos largos para o abysmo, de que tanto carece a Diocese de Diamantina. E é para a formação desses homens uteis, que se fundou a Associação de S. José, a que todos os catholicos, sem distincção de classes, devem pertencer.

*** O celebre duque de Malborough era de uma avareza proverbial.

Lord Peterborough era, ao contrario, de uma exaggerada generosidade.

Um dia um mendigo, dirigindo-se ao lord, solicita-lhe uma esmola, dando-lhe, porém, o nome de duque de Malborough.

—«Julgas que sou Malborough? exclamou Peterborough, offendido.

Queres uma prova de que te illudes?

Eil-a.»

E atirou ao mendigo uma libra esterlina.

"PÃO DE SANTO ANTONIO".—Rogamos aos nossos dignos assignantes em atrazo a fineza de remetter-nos a importancia de suas assignaturas e a da renovação das mesmas, em tempo. A assignatura annual custa apenas 2$000.

Em dias do mez passado, foi operado, com feliz exito, na mão esquerda, pelo dr. Telles de Menezes, auxiliado pelo dr. José Eulalio, o nosso prestimoso amigo e collega, Claudio Ribeiro de Almeida, cujo estado apresenta sensiveis melhoras.

Visitando-o, fazemos votos a Deus pelo seu completo restabelecimento.

——

Acha-se de novo residindo entre nós com sua exma. Familia, tendo nos distinguido com sua amavel visita, o nosso bom amigo e digno confrade antoniano, Julio Isidoro da Costa.

Padre José Lessa

Temos já o prazer de vêr entre nós, após mais de um mez de ausencia, o nosso apreciado collaborador, revd. padre José Pedro Lessa, sacerdote erudito, zeloso em extremo, e que tantos fructos tem colhido nos seus labores, para o bem da religião.

Abraçamol-o cordialmente.

Dr. Telles de Menezes

No dia 12 do mez de outubro ultimo, chegou com sua exma. Familia a esta cidade, onde de novo passa a residir, o illustre e caridoso medico, dr. José Raymundo Telles de Menezes.

Para patentear-lhe mais uma vez a geral estima e o grande conceito de que justamente gosa entre nós, o povo promoveu e realisou, por occasião de sua chegada, estrondosa e brilhante festa, que se prolongou até a noite, finalisando-se com affectuosa manifestação de apreço, que lhe fizeram as senhorinhas diamantinenses, em cujo nome falou a senhorinha Cecilia Foureaux.

Em nome do illustre clinico, respondeu agradecendo, o seu particular amigo, pharmaceutico Alcides Horta.

Essa festa, que foi abrilhantada pelas bandas de musica do *Corinho e Militar*, teve verdadeiro caracter popular, demonstrando assim o quanto o dr. Telles de Menezes é querido do povo de Diamantina.

O *Pão de Santo Antonio* o visita e a exma. Familia.

O que falta a muitos, disse Fenelon, não é a religião, mas simplesmente o conhecimento della.

IDEAL DE FERRER

Assim resam dois textos de um dos livros do celebre agitador Francisco Ferrer, chefe do movimente revolucionario anti-religioso, que ensanguentou as ruas de Barcelona na ultima quinzena de julho:

«Luctemos pela abolição de todas as leis existentes, pelo exterminio de todas as communidades religiosas, pela dissolução da magistratura. Abaixo o exercito! morra a marinha! Não fique d'ora avante nem uma egreja! Apoderemo-nos dos bens dos Bancos e para todos aquelles homens publicos, civis ou militares, que até agora têm exercido autoridade em Hespanha e em suas colonias, prisão immediata e morte para todos elles. Viva a revolução! Iniciemos o movimento em Madrid e Barcelona até conseguir que os homens não precisem de leis, nem de governo, nem de Deus, nem de senhor!»

«Estamos completamente convencidos que no dia em que a uma mesma hora caiam as cabeças da Familia Real e dos seus ministros ou sejam arrasados os edificios em que vivem, será tal o panico, que os nossos amigos não terão que lutar muito para se apoderarem dos edificios publicos... Viva a revolução! Viva a dynamite! Quando estalar a revolução que se avisinha passae por cima dos infames burguezes... Não façaes caso de nada: passae por cima d'elles e matae-os se tanto fôr preciso...»

——

De regresso do Rio, acham-se ha dias na cidade, os nossos distinctos amigos Antonio Moreira da Costa e José Alves Horta.

TODOS OS SANTOS

Celebra hoje a Egreja a sua festa mais particular, e mais universal, instituida para se louvar a Deus pelos bens concedidos aos seus escolhidos; para nos incitar na imitação das virtudes de tantos Bemaventurados que gozam dos celestiaes prazeres que nos aguardam; para merecermos de Deus as graças de que necessitamos, pelos merecimentos desses valiosos intercessores.e, finalmente, para rendermos homenagens perfeitas, reparando faltas commettidas na celebração das festas de cada Santo e glorificarmos a Deus nos que não têm festa determinada.

De todas as nações, todas as idades, officio, profissão e estado são os venturosos habitantes da Jerusalem celeste,que encontraram meios de santificação em todas as circumstancias da vida, recebendo das mãos de Deus todas as suas vicissitudes, della·

Não foram escolhidos desde a eternidade para os gozos celestiaes, mas a elles conquistaram com as mesmas armas que nos valorizam ante as seducções do inimigo commum dos homens—as armas que nos legou o Santo dos santos com o seu sangue.

Conheçamos a nossa fraqueza e nos reforcemos na oração e nos sacramentos e aparelhados estaremos para palmilharmos as graças de Deus, que não nos faltam.

A sciencia, a fé e todos os bens, diz o Apostolo, nada valem sem a caridade.

Finados

A Egreja Catholica consagra o dia de amanhã á commemoração dos fieis defunctos.

Haverá missas em quasi todas as egrejas e estabelecimentos pios da cidade, realisando-se na Cathedral os suffragios do costume.

Os sinos de todas as egrejas da cidade fazem hoje os signaes do estylo, realisando-se amanhã as romarias aos cemiterios.

Moedas de nickel e prata.—Estão chamadas a recolhimento as moedas de nickel e prata do antigo cunho.

Deve ser assignado por toda esta semana o decreto da reforma dos Correios.

O KEPI DOS MILITARES

O exmo. sr. Arcebispo Metropolitano de S. Paulo, em edital que mandou expedir, faz publico que o *bonet* ou *kepi* de militar, *em serviço*, faz parte integrante de seu uniforme, e assim não deve ser extranhada a presença de soldados, com a cabeça coberta, nas procissões e outras solemnidades publicas da Egreja, sendo esse costume universalmente tolerado, até mesmo nas grandes Basilicas romanas, e em presença do Summo Pontifice.

Isso, porém, não se entende com os srs. militares que, *embora fóra do serviço*, atravessam impavidos! as nossas procissões e até passam junto do Sagrado Viatico, com o *bonet* ou *kepi* enterrado na cabeça.

Contra o Divorcio

Os catholicos do Rio de Janeiro e de muitos outros logares estão firmando um protesto contra o divorcio, protesto esse que será apresentado á Camara dos Deputados, em resposta á moção do Deputado Medeiros Albuquerque, que, naquella casa do Congresso propoz ainda uma vez a desastrosa medida.

Levantae, catholicos, a campanha cerrada contra esse terrivel inimigo que põe por terra o que ha de mais sublime na sociedade—a Familia.

THEOLOGIA

Aristotelico padre
Em toda conversação
Tinha sempre, pertinaz,
Um *distingo* por bordão.

O bispo quiz vêr um dia
Si delle se descuidava,
E num caso de moral,
Affectou que o consultava.

«Fará perder o jejum
(O bispo lhe perguntou),
«Uma tigella de caldo ?»
—*Distingo* (logo tornou):

«Não, si fôr da portaria
«De um convento bem ruim;
«Porem si for da panella
«De V. Exc., sim.

Bagre. 18—10—09.

P.

AS HARMONIAS DA CARIDADE

Acabava de chegar a uma cidade o celebre Paganini, e foi apresentado numa casa onde reunia a mais escolhida sociedade, no mesmo dia em que um navio havia naufragado, e cujos passageiros tinham perdido quanto possuiam.

Paganini, convidado a tocar naquella noite, accedeu, e, chegado o momento, apresentou-se ante a reunião, que se admirou ao vêr que trazia um violino sem cordas.

Uma senhora perguntou-lhe em tom de mofa.

—Irá acaso tocar sem cordas ?

—Não, senhora.

—Então, as cordas?

—Estão occultas.

Toda gente esperava com impaciencia, e perguntavam-se:

—Com que cordas irá tocar ?

—Com estas,—exclamou, o violinista, apresentando a caixa do violino á zombeteira senhora, e dizendo-lhe ao mesmo tempo:

—Senhora, uma esmola para os pobres naufragos.

A senhora que, afinal de contas, era compassiva, deitou na caixa do violino algumas moedas, e todos os circumstantes a imitaram.

—Não crêm, senhores,— disse Paganini, —que as cordas que toquei são as que melhor sôam ?

Bemditas as cordas do coração, quando sôam com as harmonias da caridade.

CAMARA MUNICIPAL

Agora que se vae reunir a illustrissima Camara Municipal, para discutir e votar a lei do orçamento para o proximo exercicio de 1910, não será fóra de proposito lembrarmos aos dignos vereadores, confiados na magnanimidade de seus sentimentos, a necessidade do augmento da subvenção que tem sido consignada á *Pia União do Pão de Santo Antonio*.

Com o extraordinario melhoramento que em muito breve vamos ter, com a ligação desta cidade pela via-ferrea á Central, as rendas Municipaes tendem a augmentar, não obstante cresçam tambem as despesas a fazer.

O *Recolhimento dos Pobres* já não comporta o numero de invalidos que abriga, sendo de urgente necessidade o accrescimo de suas dependencias.

Quanto aos beneficios que a *Pia União* presta á pobreza desvalida, valetudinaria e inapta para trabalho, parece-nos excusado encarecer, estando isso bem patente no dominio publico.

Mez do Rosario

Encerram-se amanhã os piedosos exercicios do mez do Rosario, que, como nos annos anteriores, foram celebrados com muita devoção, durante o mez de outubro ultimo, na Sè-Cathedral desta cidade.

A procissão do Terço sahirá amanhã, ás 5 horas da tarde, devendo os catholicos tomar opas, para maior realce e solemnidade do acto.

A' entrada da mesma, será dada a bençam com o SS. Sacramento.

Cicero Campos

Acabamos de ser dolorosamente surprehendidos com a triste noticia, a nós transmittida de Th. Ottoni, de ter fallecido, naquella cidade, o distincto amigo, cujo nome acima se lê !

Cicero Campos já era nosso conhecido e amigo: no pouco tempo que esteve, não ha muito, entre nós, captou a sympathia de quantos conheceram de perto as nobres qualidades de sua alma grande, de seu coração de escól.

Em nosso meio social revelou sempre a nobreza de seu caracter e de seus sentimentos: catholico de fé firme e inabalavel, sem jamais se curvar ao *vil* e *degradante* respeito humano, soube, como bom cidadão, palmilhar a senda do dever, mas ao luminoso clarão da fé, honrando, assim, o nome de sua illustre familia, seguindo pontualmente, e em toda a parte, o exemplo e os conselhos de seus amorosos paes, cuja escola foi, e é sempre, a do Evangelho, como sabemos.

A morte do saudoso amigo, cuja perda a sociedade chora sentida, vem, mais uma vez, confirmar que—*talis vita finis ita*.

Succumbiu na arena, luctando pela vida, guiando-se pela religião de Jesus; tombou, mas abraçado com essa Cruz sublime que, qual fanal luminoso,lhe apontou o céo como galardão ás virtudes que praticou na terra. Morreu, como esperavamos, confortado com todos os sacramentos da Egreja, cuja doutrina sempre seguiu e defendeu, sobranceiro e convicto, na epocha em que vivemos, de tanta impiedade !

A Pia União e o *Pão de S. Antonio*, á beira do tumulo do saudoso amigo dos nossos pobrezinhos, deixam rolar sentida lagrima de saudade, e a seus desolados paes, irmãos e á sociedade de Theophilo-Ottoni envia, nestas linhas, sinceros e sentidos pezames.

Pie Jesu, Domine, dona ei requiem.

O tempo é dos indifferentes, para não dizer dos covardes. Cada um por si, cada um em sua casa, eis a divisa que o egoismo e o medo fazem triumphar.

Pia União do Pão de Santo Antonio

5ª Sessão ordinaria

Reuniu-se em sessão ordinaria no dia 17 de outubro do corrente anno, a directoria da *P. U. do Pão de S. Antonio*.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

No expediente, foram propostas e acceitas para socias, as exmas. sras. dd. Maria Mendes Motta e Isabel Diamantino da Motta.

Procedeu-se em seguida á abertura dos cofres, encontrando-se a quantia de 16$350, que ficou em poder do sr. Thesoureiro.

Nada mais havendo que tratar, foi encerrada a sessão.

A religião para o governo dos povos

Estando o protestante M. Magoon nas vesperas de deixar o cargo de governador da ilha de Cuba,mandou erigir, no palacio presidencial, uma Capella com seu altar e sacrario, bellas imagens e cruzes de Via-sacra.

Perguntado por um dos seus intimos, porque assim fazia, pois admirava-se que sendo elle protestante mandasse construir no proprio palacio uma Capella, dotando-a de finas alfaias e ricas imagens, respondeu-lhe Magoon:

"Faço isto para que o presidente cubano que me succeder aprenda que sem religião não se pode governar um povo nem procurar-lhe a properidade; e a religião que maior somma de beneficios traz para um povo, tornando-o o feliz, é a religião catholica."—

E' sabido o alto apreço em que são tidos pelo governo norte-americano os missionarios catholicos, e d'ahi provem o incontestavel progresso da grande republica, onde dia a dia os pastores protestantes vão perdendo terreno.

E dizer se que aqui em nossa patria, nesta terra essencialmente catholica, até no proprio congresso se levantam vozes (ainda bem que debeis) contra os missionarios catholicos.

Termo de visita

Damos abaixo o termo de visita exarado no livro de Termos do *Recolhimento dos Pobres*, pelo illustrado Promotor Publico interino desta Comarca, por occasião da sua ultima visita áquelle estabelecimento, como lhe preceitua disposição de lei.

Eil-o:

« Faço hoje minha visita ao Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Existem ahi 19 asylados.

No dia 11, sahiu Silvino Fernandes.

Nenhuma alteração houve de maior importancia.

O Recolhimento tem passado por algumas transformações materiaes, que muito irão melhorar as suas condições de commodidade e hygienicas.

Entre essas merece especial menção a bella ideia da substituição dos pequenos cubiculos por dois vastos e arejados salões para homem e mulheres.

Inspeccionando as suas diversas dependencias, nada poderei accrescentar ás minhas impressões de sempre, cabendo-me unicamente, consignar aqui os louvores e votos de muita prosperidade, de que se têm tornado dignas a directoria e administração deste bello Instituto que é um dos que muito honram a Diamantina.

Para constar lavro este termo.

Diamantina, 24 de setembro de 1909.

O Promotor de Justiça interino,

ELIZARDO EULALIO DE SOUZA.

Mathieu Butler

O general Butler era protestante, como tantos outros descendentes de familias catholicas irlandezas; porém logo que Gladstone fallou-lhe de O' Conuell, tomava grande interesse, como todos os grandes espiritos, nas discussões theologicas.

«Ha dezoito annos que estudo a Egreja Catholica e suas doutrinas—dizia; observei-a muito mais de perto do que se pensa; reconhecemos realmente sua influencia sobre a civilisação, porem o que mais me impressionou, de todas as suas grandezas, foram as Irmanzinhas dos Pobres.

Tive occasião de visitar a casa dellas, em Washington, como membro de uma commissão do Senado, para dar parecer sobre o subsidio de 20 mil dollares que se solicitava para as construcções.

Pasmou-me o ver tanto asseio no meio de tanta pobreza, tanta paz e alegria com tamanha submissão! «Quaes os vossos recursos? perguntei eu. «A caridade ! » respondeu-me a superiora.

«Nossa carruagem pára nos hoteis, nos mercados, nas casas amigas, e nos nossos cestos cahem as offerendas, que nos parecem mais lagrimas de arrependimento; judeus e infieis, protestantes e catholicos, bebados e vendedores de jornaes, todos dão aos nossos pobres.»

E assim, depois de bem estudado o problema religioso, *me fiz catholico.*»

Confirmado por Mons. Nortrop, Bispo de Charleston, Butler dizia ao Coronel Brooks, seu antigo companheiro de armas:

«Não tenho mais medo da morte; é a primeira vez na minha vida que me sinto feliz.»

Morreu no dia 14 de Abril d'este anno, apertando em suas mãos o crucifixo, signal da salvação.

Transferindo sua residencia para esta cidade, aqui se acham as nossas dignas e respeitaveis assignantes, exms. sras. dd. Josefina de Paula Gomes e Porcina de Paula Gomes.

De sua excursão por diversas freguezias da Diocese, colhendo em todas as que percorreram, os mais abundantes fructos espirituaes, já regressaram a esta cidade os revms. Missionarios Lazaristas, Padre Horacio Teixeira, Carlos Tissandier e João Camillo da Costa.

Nossas visitas.

O HOMEM DESCENDE DO MONO ?

SOLFA ANTROPOLOGICA

Na rua onde tenho meu observatorio philosophico, pôz a casualidade em minhas mãos uma curiosa serie de exemplares, que são outros tantos dados para a solfa. Vivem, com effeito, na minha visinhança: uma porteira viuva, um militar reformado, um banqueiro, um ex-director geral, um peralvilho e um academico.

Eu os tenho analysado na *facha* que é seu aspecto presente; e na *fecha*, que é uma representação passada. Desta especulação analytica, sustentada, ampliada, deduzida e applicada, hei tirado a conclusão que se vae vêr.

Procedendo methodicamente na observação da *facha (facies)*, tenho visto:

Que a porteira pinta os cabellos, toma rapé e bébe aguardente; que a filha bébe vinagre, faz olheiras com prego enfumaçado e quer ao banqueiro mais que ao seu noivo, da mesma edade que a sua;—que o militar reformado tem uma perna de páu, é surdo e palrador; que o banqueiro guarda muito e gasta pouco; que o ex-director geral anda com um fato desbotado, em quanto sua mulher ninguem sabe por onde anda; que o academico se empanturra na mesa e dorme séstas de seis horas; e que o peralvilho passa o dia fazendo diabruras dentro e fóra de casa.

Pois bem; nem os antropoides, nem os antropomorphos, nem os pitecantropos, (segundo dizem), nem o gorilla, nem o chimpanzé, nem todos os illustres avós do universo mono, têm apresentado, nem apresentam, nem apresentarão jamais, semelhantes caracteres. Desde o potoplasma até o contribuinte, passando pelo caracól, o carneiro e o visinho da frente (*los municipalis*) e demais especies que fazem escala, não ha um só exemplar que offereça em suas idiosincrasias um só acto anti-natural.

E os monos, para o assumpto que nos occupa, jamais se hão rebaixado a trocar a côr do pello, nem a encher de pó as fóssas nasaes, nem a perder o sentido, recobrando-o com essencia de vinagre.

Nem as monas se pintam e descompõem o rosto, nem buscam para os seus primeiros monògamos castissimos amôres dos micos velhos semi-fosseis, senão aquelle travesso macaco que pela primeira vez enterneceu seu coração.

Nem usam de cabellos artificiaes, nem occultam a calva na velhice; nem guardam mais provisão que a que hão de comer no momento; nem trocam nunca sua legitima mulher por outra perdida; nem depois de haver feito profissão de sobrios se embebedam nem roncam como os barbaros, e são extremamente limpos e não consentem bichos em seu corpo. Obram em tudo conforme o purissimo instincto da natureza; ao contrario de todos os meus convisinhos. Nelles a harmonia entre a causa geral e as cousas particulares, entre o effeito cósmico e o effeito microscósmico, é completa. « O homem não tem podido chegar a tanto. » Retiheherr:

Novi argumentum in memoria humana voluntatis, Lugduni, 1790.

A analyse, na *fecha,* deu-me os seguintes resultados:

O marido da porteira, depois de haver-lhe comido quanto tinha e de havel-a môido a páu, perdeu a saúde em infames aventuras e suicidou-se. O militar reformado confessava que tinha sacrificado na campanha muitos inimigos, e que seu maior prazer era bater-se e triumphar sobre cadaveres mutilados; o banqueiro subiu desde vendedor de roupa, foi depois usurario (*vinagre*), e tudo quanto possuia era fructo de suas rapinas aos pobres; o ex-director geral, depois de muita economia, moralidade e ordem, roubou do Estado e dos particulares; praticou o suborno, foi hypocrita e ensinou a seus subordinados, que a honradez, a modestia e a equidade eram outras tantas palavras vasias de sentido; o academico plagiou antes e depois de sêl-o a todos os autores que tinha na sua estante, e despresou a todos os jovens que galgavam a aspera montanha do Parnaso, sendo, em vez de seu Mentor, seu Saturno antropophago.

E póde-se pretender que estes monstros descendam dos monos?

De que têm que queixar-se, se, como parece mais natural, descendem dos tigres, das raposas, dos porcos, dos sapos, dos escorpiões, das sanguexugas, e dos burros magros e pesteados!

O orangotango, o chimpazé. o gorilla, o macaco e os simias, troglodites, cercopitecus e magunus de todos os bosques não maltratam suas mulheres, nem se suicidam, nem se entregam aos velhos, nem abandonam seus filhos, nem se matam aos bandos e aos milhares, como os homens na horrivel hecatombe das guerras, nem roubam a seus semelhantes o fructo de seu trabalho com o fim de enriquecer criminosamente, nem se fazem hypocritas para explorar a seus companheiros, nem pensam em subir ao mais alto da gloria litteraria (seja côco, palmeira, eucalyptus ou *alcornoque*, para comer e dormir em cima, rindo-se dos que estão em baixo, nem se rebaixam até arrastar-se por entre o lodo e as folhas seccas, como as cobras.

Não, o homem não póde descender do mono; physicamente ha muitissimos que se lhe assemelham, porém metaphysica, moral ou instinctivamente não alcança a formalidade, naturalidade, simplicidade e dignidade de semelhante typo-origem.

Achei-me, afinal, em minhas observações antropologicas com o peralvilho. Suas orelhas, seu focinho, seus labios avultados, suas pernas tortas, o pouco peso de massa cerebral e sua tendencia constante para imitar os outros, me fizeram crêr que teria nelle uma esperança para resolver a questão; mas, oh desengano! oh logica inconveniente! o fedelho se fez homem, e a semelhança na ascendencia troglodítica desappareceu. Foi um de tantos, um homem como os outros.

Correndo o tempo, recolhi mais observações, tanto minhas como de outros affeiçoados á physica organica.

A summa de todas ellas nos indica que o mono leva-nos vantagem tanto nas mãos como no coração e na cabeça. Os presidios, os campos de batalha, as miserias domesticas e a anemia espiritual que augmenta, nos demonstram que temos de renunciar essa genealogica ou variabilidade ascendente.

O illustre Gassatd, abundando nestas idéas, presume que *el hombre es um nono echado a perder*; comtudo, misero ecclesismo! semelhante affirmação não é mais do que uma fraqueza de nosso orgulho.

Por guapo que seja o academico e o doutor mais estirado, com fraque e tudo, não encontrará nos refolhos de sua consciencia algo que o equipare com a raposa, com o tigre, com o ganso, com a serpente, e com a sanguexuga? Certamente.

Fale cada um dos outros, como diz Ioung-Gay.

O homem não póde descender do mono; physicamente considerada, seria uma descendencia demasiada illustre. Pois bem; de quem procede?

Eis aqui o busilis; visto que Darwin, Huxley, Bucher, Wagner e outros perturbadores da Europa moderna não o resolvem, não haverá por ahi algum Garcia, Mendez, Castillo, Giron ou Remiendo que, em prosa ou verso, (porque ha de tudo) nos apresente uma solução?

Cedemos a palavra aos que entendem que o pae do genero humano não passou de um macaco.

Ah bugios!

R.

Arvore do Natal

As exmas. sras. d. Maria Josephina Vial Moreira, d. Maria Salomé de Miranda Leão, d. Julia Mayer e d. Georgeta Leão promovem para o dia 25 de dezembro proximo, um brilhante festival, com a exhibição da «Arvore do Natal», em beneficio da *Pia União do Pão de Santo Antonio*.

Esse festival, que é propriamente dedicado ás crianças, em favor dos pobres, deverá realisar-se no *Recolhimento*, caso o tempo o permitta.

Tenente Coronel Pedro Jorge

Pela merecida promoção desse illustre amigo e distincto militar, ao alto posto de tenente-coronel da Brigada Policial do Estado, os officiaes do 3º Batalhão, com séde nesta cidade, promoveram-lhe á noite de 19 do mez passado, significativa e carinhosa manifestação de apreço, a que se associaram os seus numerosos amigos.

Precedidos da banda militar, dirigiram-se os manifestantes á residencia do tenente-coronel Pedro Jorge, usando alli da palavra para saudal-o em nome de seus companheiros e amigos, o illustrado moço dr. Elysardo Eulalio de Sousa. Em nome d'*A Idéa Nova,* falou o dr. Cicero Arpino Caldeira Brant, respondendo pelo tenente-coronel Pedro Jorge, agradecendo aos manifestantes, o nosso collega de imprensa, João Leão.

O tenente-coronel Pedro Jorge offereceu aos manifestantes profuso copo de cervêja, reinando entre todos a maior cordialidade, até a hora em que se retiraram.

Ramal de Diamantina

Com a presença do exmo. sr. dr. Juscelino Barbosa, digno Secretario das Finanças deste Estado, foram iniciados no dia 16 de outubro findo, na Estação de Curralinho, onde estão sendo vigorosamente atacados, os trabalhos da construcção do ramal ferreo que tem de ligar esta cidade á Central.

A noticia do inicio dos trabalhos foi aqui recebida com grande regosijo publico.

Significação de Nomes

E' curioso indagar a significação dos nomes, entre os quaes, uns procedem das linguas semiticas, outros da grega, latina, slava e alguns das gothicas.

Os nomes mais gloriosos são certamente os dos anjos e archanjos *Miguel, Raphael, Gabriel*, emanações da divindade: *Miguel* personifica a força suprema; *Raphael*, a força e a virtude; *Gabriel*, a força creadora.

O nome terrestre mais altivo è *Jorge*, do grego *Georgios*, denominador, subjugador da terra.

Nomes latinos, recordamos *Victor*, vencedor; *Leão*, o maior, *Theophilo*, amigo de Deus, *Theodoro*, dom de Deus, *Theobaldo* é um nome scandinavo que significa por sua vez Deus e amor.

André quer dizer, em grego, homem, e *Carlos*, do gothico Kar, mancebo.

Felippe quer dizer amigo de cavallos, e *Henrique*, proprietario opulento.

Entre os nomes godos, sóem citar-se: *Alberto*, de nobre raça; *Raymundo*, de bocca pura; *Edmundo*, de bocca nobre: *Eduardo*, nobre guardador: *Bernardo*, coração de cão; *Luiz*, de nome franco; *Francisco*, o franco; *Gustavo* é um nome scandinavo, que quer dizer o que se apoia em Deus.

Entre os nomes de mulheres, tem origem sagrada o de *Maria*, cheia de graças, e o de *Joanna*, favorita de Deus.

Sophia, significa sabedoria, emprego; *Margarida*, perola preciosa; *Luzia*, luz do latim; *Alice*, de uma mimosa flôr que cresa nos Alpes, o *edelweis*, que significa alvura e candidez.

Isaura, Malvina, Ignez, Etelvina e *Isabel* são nomes romanticos; *Amelia, Clotilde, Josephina, Albertina* e *Bertha*, nomes francezes.

Expediente da Pia União

MEZ DE OUTUBRO

Durante o mez findo, foram expedidas 9 guias, sendo 4 concedendo pensão a uma familia pobre, em domicilio, e 5 dando entrada a 5 velhos necessitados no *Recolhimento dos Pobres.*

—Aviaram-se 6 receitas por conta da *Pia União*, 1 A. e 5 R R.

— Pagaram mensalidades, os socios: José Vieira de Mattos (*Th. Ottoni*), 1$000; d. Luiza Vieira (*Cidade*), 2$000, Julio Isidoro da Costa (*idem*), 10$000.

Fallecimentos

Após longos padecimentos, falleceu nesta cidade, no dia 4 do mez passado, a exma. sra. d. Augusta Etelvina Horta, digna e virtuosa esposa do nosso venerando amigo, coronel Serafim Libano Horta.

A distincta senhora, que pelos excellentes dotes de seu coração gosava de geral estima nesta cidade, era sogra do nosso bom amigo major Antonio Balsamão, e deixa filhos, entre os quaes, o nosso digno confrade antoniano, Serafim Libano Junior.

A' sua exma. Familia, manifestamos o nosso sincero pesar.

Na avançada edade de 86 annos, falleceu no dia 28 do mez proximo findo, o venerando ancião, sr. Carlos José Marques, pae dos snrs. Carlos Marques Vianna, Augusto Marques e José Marques Ribeiro.

O seu enterro realisou-se no dia seguinte, sahindo o feretro para a egreja de N. S. das Mercês.

A toda exma. Familia do finado, damos os nossos pesames.

Tribunal do Jury

Começarão amanhã, os trabalhos da 4.ª sessão ordinaria do Jury desta Comarca.

Deverão ser julgados nessa sessão, os réos presos: Modesto Beltrão da Silva, Joaquim Salvador, Candido Pereira da Silva, Raymundo Vieira da Conceição, Balduino Teixeira de Toledo e Raymundo Dias de Oliveira.

MOVIMENTO DA PAROCHIA

Durante o mez de outubro ultimo, foi o seguinte o movimento desta parochia.

Baptisados: — *Benjamin*, filho de Antonio Augusto Machado; *Olga*, filha de Alvaro Guiomarino Gueiro; *Maria*, filha de Manoel Soares da Cruz; *Luiz*, filho de Luiz Marques Duarte; *Maria Egydia*, filha de Pedro da Silva Freitas; *João* filho de Pedro Elias de Menezes; *Maria*, filha de Joaquina Barroso Monteiro; *Joanna*, filha de Raymunda Catta Preta; *Emilia*, filha do sargento Antonio Augusto Alves Prado; *Agostinho*, filho de João Pedro do Rosario, *Luiz*, filho de Francisco Torres de Oliveira; *Domingos*, filho de Pio da Luz; *Dulce*, filha de Jeronymo Baracho; *Maria*, filha de Lino Pereira da Silva; *João*, filho de Severino Pires; *Josè*, filho de Fernando Alberto dos Santos; *José*, filho João Alves da Cruz; *José*, filho de João Rosa de Lima; *Nestor*, filho de Joaquim Domingues de Oliveira, na capella filial de N. S do Rosario, de Curralinho.

Casamentos: — Marcellino Ribeiro Primo, com Raymunda Lucia Ribeiro; Modesto da Costa Botelho, com Casilda Marcolina dos Reis; Benedicto do Rego Coutinho, com Anna Bruna da Silva; Julio Amancio Gomes, com Maria José Bastos; Sebastião Alves Caçador, com Maria Theodora de Mello.

Obitos:—Sepultaram-se nesta cidade:

NAS MERCES: Dia 11, o innocente *Antonio*, filho de Candido Baptista; 28, Carlos Josè Marques.

NO AMPARO: Dia 3, Thereza Ambrosina da Cunha; 5, Augusta Etelvina Horta; 19, a innocente *Oneyda*, e a 28, a innocente *Maria*, filhas de Gentil da Silva Leão.

NA LUZ: Dia 20, Carolina dos Santos, fallecida na *Santa Casa*; 23, Anna Francisca de Assis; 27, Magdalena Fernandes dos Santes.

NO ROSARIO: Dia 13, José Carlos do Magalhães; 16, Maria Agostinha Hermones; 29, *José Maria*, filho de Vicente de Paula Jorge.

EM S. FRANCISCO: Dia 7, João Gualberto de Toledo.

NO CEMITERIO MUNICIPAL: Dia 16, Barbara de Oliveira; 27, Herculano Candido da Silva, fallecido no *Recolhimento dos Pobres.*

Miscellanea util

PERIGOS DA TINTA.—O governo da provincia de Minden, na Allemanha, baixou um decreto importante ácerca do emprego da tinta nas escolas, por haver se demonstrado, por analyses bacteriologicas, que na maior parte dos tinteiros vegeta innumera quantidade de microbios e particularmente bacillos da tuberculose, sobre tudo quando os tinteiros não são providos de tampa.

Têm-se feito experiencias inoculando-se tinta em coelhos da india, em ratos, etc., e morrem alguns minutos depois, resistindo alguns por dois ou tres dias.

Assim se explicam casos bastantes frequentes de envenamento produzido por simples juncção de pennas, em alumnos e particulares da Allemanha, muitos dos quaes têm succumbido depois de terriveis soffrimentos.

Devem, pois, os meninos abster-se de levar tinta á bocca.

Como se conhece a carne.—Para se conhecer com facilidade si uma carne exposta á venda é bôa, basta ver si ella tem a cor vermelha viva, si é firme, resistente e elastica, humedecendo os dedos ao se lhe tocar.

—Carne cor de rosa pallida provem de animal doente..

—Carne roxa-escura mostra que o animal não foi morto no córte, mas morreu de febre ou de qualquer outro accidente.

—E' carne má aquella cuja gordura parece pergaminho molhado e é humida, fôfa e muito branda.

Contra o gorgulho.—Um dos mais terriveis destruidores do milho e do trigo é o gorgulho, cuja extincção se consegue por meio da fumaça do breu dentro de uma panella de barro. Faz-se esta operação no meio do celleiro, tapando-se tambem com breu todas as fendas e frestas das portas e janellas. Este processo tem produzido magnificos resultados contra o insecto, que morre asphyxiado.

Cura da Morphea,—Usa-se o seguinte remedio contra o mal de S. LAZARO:

Tira-se o inhame da terra no minguante da lua. Posto ao sol para seccar a humidade, corta-se em lascas e leva-se ao forno para serem as lascas torradas até que fiquem na consistencia do café.

Pila-se, e o doente usará todas as manhãs e á noite; ao deitar-se, uma chicara, tendo o estomago em jejum. Si suar muito á noite, não deve tomar o café pela manhã, para não ficar privado de levantar-se.

No fim de pouco tempo, com o uso deste remedio, as chagas desapparecem, cicatrizando-se.

É um remedio tão facil, tão modico, que convém generalizar-se esta noticia á bem da humanidade soffredora do terrivel mal.

PHARMACIA E DROGARIA "ANDRADE & COMP.—Aviam receitas com presteza e todos os requisitos necessarios a uma rigorosa manipulação. Preços sem competencia.

E' costume nos theatros, quando um espectador sae durante a representação, entregar-lhe uma senha que deve restituir ao entrar. No Japão, quando um espectador sae fóra do theatro, tambem lhe confiam um bilhete. E ser-lhe-ia facil cedel-o a outro, porque naquelle paiz os espectaculos são muito longos. Mas imprimem-lhe um sinete na palma da mão e, quando elle torna a entrar, verifica-se se o cunho official está intacto.

De modo que, se o espectador assim marcado experimenta necessidade—e ninguem está livre disso—de lavar as mãos durante um entreacto, tanto peor para elle. Não o deixarão entrar sem pagar um novo bilhete.

Recolhimento dos Pobres

Durante o mez de outubro proximo findo, foi o seguinte o movimento desse pio estabelecimento:

Existiam	19
Entraram	5
Sahiu	1
Falleceu	1
Existem	22

—O fallecido chamava-se Herculano Candido da Silva, natural desta cidade, tendo sido recolhido em dia anterior ao da sua morte, já em estado gravissimo.

PHARMACIA ANDRADE & COMP.—Esta conhecida e conceituada pharmacia, sita á rua Dr. Francisco Sá, desta cidade, dá 4% de suas rendas, em favor das obras de caridade promovidas pela "Pia União do Pão de Santo Antonio", desta cidade.

O phonographo vae agora prestar preciosos serviços aos viajantes distrahidos ou indecisos nas salas de espera dos caminhos de ferro da Pensylvania. A companhia decidiu collocar nas estações da rêde, poderosos phonographos que annunciarão aos viajantes a chegada e partida de cada comboio, alguns minutos antes, para que cada um tenha tempo de tomar as disposições necessarias.

Ramos, Guerra, Araujo, & Cia.

Communicam-nos os srs. Antonio de Almeida Ramos, Antonio Botelho Guerra, Manoel Vieira de Araujo, João Antonio Eulalio e Lourenço Vieira Cordeiro que, em successão á firma Guerra, Araujo & Comp., que girava nesta praça, acabam de organisar uma nova sociedade mercantil e solidaria, sob a razão social acima.

Agradecemos a attenciosa communicação.

Recebemos pela primeira vez a visita do *Labaro da Paz*, excellente folha que se publica na Villa de S. José do Calçado, E. do Espirito Santo, sob a direcção do revd. padre dr. Elias Tommaso.

Muito gratos pela visita, permutaremos.

Paris vae ter o seu porto de mar... em miniatura. Num terreno situado em Grenelle, acaba de construir-se uma grande bacia de 160 metros de comprido, destinada á evolução de minusculas esquadras de guerra, formadas dos modelos em reducção dos navios da frota franceza.

CORREIÇÃO DO FORO

Pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca foi designado o dia 20 do corrente, para começarem, em audiencia especial, no Palacio do Jury, os trabalhos da correição do fôro desta comarca; devendo comparecer todos os funccionarios desta cidade, os juizes de paz e escrivães dos districtos.

Os trabalhos se prolongarão por trinta dias.

De Malacacheta, recebemos attenciosa carta que nos dirigiu a exma. sra. d. Cloriana Henriqueta Alves Barroso, enviando-nos egualmente uma bonita toalha para o altar de Santo Antonio dos Pobres, em cumprimento de um voto feito ao glorioso Santo Antonio.

Agradecemos-lhe a preciosa dadiva.

Num jornal extrangeiro, lemos a seguinte e curiosa receita para as vaccas produzirem leite de melhor qualidade e em mais abundancia:

«Cobrir esses animaes com uma especie de « paletot » destinado a protegel-os das moscas, e lavar-lhes os dentes tres vezes por dia com uma escova ».

Não sabemos que relação exista entre o « paletot », os dentes das vaccas e a producção de leite. Mas o homem que o diz, lá tem as suas razões.

A Sêcca

Depois de uma sêcca prolongada, que tem assolado toda a zona do norte, elevando a alto preço os generos de primeira necessidade, já vamos tendo beneficas chuvas.

Em nosso municipio valeram-nos as fontes permanentes que possuimos, o que não acontece nos municipios do norte, como em Bocayuva, Montes Claros e outros, por onde vae tambem assolando a variola, segundo as ultimas informações que tivemos.

Uma prova desse flagello assustador é o numero de pobres famintos que têm procurado esta cidade, estando, por isso repletos os nossos estabelecimentos de caridade.

Um grupo de moços da nossa sociedade teve a feliz iniciativa de organisar nesta cidade uma orchesta com titulo *Lyra Mineira*, para toques em theatros, bailes, etc.

A sua direcção foi confiada ao intelligente moço e eximio flautista, Antonio Ephigenio de Souza.

Cinema Pathé

Com a exhibição das novas e escolhidas fitas, as enchentes se repetem nessa aprazivel casa de diversão.

A empresa não deve se esquecer de grandes novidades para serem exhibidas em um magnifico programma, que deverá organisar para as festas do Natal.

A petizada já cónta com as *matinées*, esperando que a impresa distribùa tambem os deliciosos dôces, tão attractivos e irresistiveis.

***Um atheu, visitando um amigo catholico, teve palavras irreverentes para as imagens sagradas que se achavam num oratorio.

O catholico ficou bastante magoado com o procedimento de seu amigo, porem nada disse. E aguardou uma oppurtunidade para lhe dar uma boa licção. Um dia foi retribuir a visita do atheu e, lá chegando, viu na sala diversos retratos, aos quaes o catholico dirigiu as mesmas phrases irreverentes.

O impio, que não possuia a paciencia christã, tornou-se furioso, mas o catholico lhe disse calmamente:

—Amigo, socega e deixa-te de superstições. Os teus parentes, que deves venerar, não são esses pedaços de papel enfeitados. Mas o que é isso? Não te comprehendo. Pois ha poucos dias não fizeste o mesmo em relação ao retrato de Christo, que venero mais que meus proprios paes?

DINHEIRO PERDIDO.—Na redacção deste periodico acha-se uma nota que foi encontrada nesta cidade, devendo quem fôr o dono apresentar os signaes certos para recebel-a. Caso, porém não seja procurada dentro do prazo de 30 dias, reverterá em beneficio da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Stella

Mais um anno de preciosa existencia, toda dedicada ao serviço da Religião, completou a 17 do mez passado, a *Stella*, apreciada folha que se edita na cidade de Ferros, sob a brilhante e criteriosa direcção do revd P.e Alypio Odier.

Pelo auspicioso motivo, enviamos á collega um ramalhete de flôres.

Entre as numerosas applicações do papel, apparecem agora duas que merecem, na verdade, menção especial: o charuto e a ferradura de papel. A ferradura de papel, segundo a opinião do inventor, um norte-americano, é muito superior á de ferro, não só pela sua resistencia, sua duração e leveza, como por não causar o menor soffrimento aos animaes; de facto, ella fixa-se ao casco, não por meio de pregos, mas sim por intermedio de uma colla especial.

Parece-nos inutil acrescentar que essas cousas nos vêm da America do Norte.

Notas uteis

O dia do Senhor

Depois de seis dias de trabalho temos um para descanço e oração. Este dia commumente chama-se *Domingo*, mas entre os ecclesiasticos tambem se chama *Dominga*, tanto que se resa *primeira Dominga* da Quaresma, *segunda Dominga* do Advento, *vigessima Dominga* depois de Pentecostes, etc.

A esta discrepancia, porém, não falta explicação ethymologia, pois o nome latino *dies* de genero incerto, masculino ou feminino, e por isso ha tão exacta concordancia em *Dies Dominicas* como em *Dies Dominica*, resultando que na lingua portugueza com igual fundamento se possa dizer *Domingo* ou *Dominga*.

P.e CORREIA DE ALMEIDA

Donativos

Durante o mez de outubro proximo findo, foram feitos á *Pia União do Pão de Santo Antonio*, os seguintes donativos.

Dr. Felix Antonio Generoso, 2$000; coronel Alcibiades Nunes, 1$000; uma devota, 1$000; d. Maria Evangelina da Cunha, 5$000; Luiz Lucio de Siqueira, $720, d. Gabriella da Vera Cruz, 1$000; um christão (*Ponta d'Arêa*), 5$000; Bemvindo Cecilio de Jesus, (*Corregos*), 2$000; d. Maria da Conceição Neves, $500; d. Amelia Rosa, 5$000; Altino de Andrade, 5$000; José Vieira de Mattos (*Th. Ottoni*), 1$500; Osorio de Sousa (*idem*), $500, filhos de José Vieira de Mattos (*idem*) 1$000; Ayres Matta, 4$000; d. Amelia Duffles Ferreira de Andrade (*Sitio*), 1$000; d. Maria Julia de Menezes Motta, 1$000.

Coupons Beneficentes

Durante o mez de outubro ultimo, arrecadamos 359 *coupons* da **Pharmacia e Drogaria de Andrade & Comp.**, na importancia de 14$360.

—Nesta redacção recebemos:

De Francisco Leite Vidigal, 10; 3º. Batalhão, 62; Josephino de Araujo, 9; José Miranda, 7; d. Bernardina Alves, 29.

Vida Religiosa

MISSA PAROCHIAL.—Aos domingos, na Sé, ás 10 horas da manhã, com pratica ao Evangelho.

MISSAS.—Aos domingos, ás 4 horas da madrugada, na Sé, e das 5 1/2 ás 8, nas egrejas do Coração de Jesus, do Carmo, Mercês, S. Francisco, Amparo, Santa Casa, Hospital da Saúde, Palacio Episcopal, Collegio de N. S. das Dôres e Recolhimento dos Pobres.

BENÇAM DO SS. SACRAMENTO—A's 6 horas da tarde, na Sé, precedida de pratica sobre o Evangelho do dia, e na egreja do Coração de Jesus, Collegio de N. S. das Dôres, Palacio, Hospital da Saúde e Santa Casa de Caridade.

—As primeiras sextas-feiras do mez, ha missa na Sé, com communhão geral dos associados da Guarda de Honra, havendo bençam do Santissimo, á tarde.

A's quartas feiras, missa de S. Geraldo, na Sé, e, aos sabbados, missa de N. Senhora, na Sé e na egreja do Amparo.

CATECISMO.—Na Sé, para meninos, ás quintas-feiras, ás 2 horas da tarde; para meninas, ás sextas, tambem ás 2 horas da tarde; na egreja do Amparo, ás quintas, ás 2 horas da tarde, para meninos aos domingos, a 1 hora, para meninas; na egreja da Luz, para meninos, ás sextas-feiras, ás 5 horas da tarde; para meninas, aos domingos, ás 11 horas da manhã.

DEVOÇÕES.—A's quintas-feiras, visitas ao SS. Sacramento, na Sé, ás sextas-feiras, ao Senhor da Bôa Morte, no Carmo.